

[<<< Anterior...](#)

Os generais de nossos exércitos se aproximaram. Sob o comando de Augusto, cumprimentaram o comandante e seu filho.

- O senhor tem um filho que é um exemplo a ser seguido por todos os jovens – disse o general ao comandante.

- Estou tanto tempo afastado dele que não sei de seus afazeres. Não sei por onde andou e o que fez. – respondeu o comandante.

- Há muitos anos ele me pediu que fosse engajado no exército, pois precisava de novos ares e de novos conhecimentos. Fiz isso com o maior prazer e vejo que estou formando um grande homem. Ele tem se destacado no trabalho que faz. Acredito que será um oficial de muita fibra, igual ao pai.

- Não sei se vale a pena ter muita fibra e não ter cabeça. – disse o comandante.

- E se nós te convidássemos para que viesse junto com seu filho em nosso exército, aceitarias? – perguntou o general Augusto.

- Com certeza – respondeu –, mas será que mereço esse tipo de tratamento? Perguntou.

- Vamos conversar com os mensageiros que estão fazendo a triagem na cidade. Se for permitido levaremos o senhor conosco. O senhor assumiu o comando das forças que desejavam destruir a cidade devido às circunstâncias. Foi antes uma imposição de amigos do que por maldade. O senhor precisa de novos ares, de novos amigos.

Em nosso quartel, temos uma casa de repouso onde o senhor receberá tratamento adequado e serviços necessários ao entendimento da vida e das leis de Deus. Será uma readaptação de seu caminho. A família estará junta e, com certeza, dentro de algum tempo, teremos um novo oficial em nossos quadros. – concluiu o general.

- Não consigo acreditar que isso está acontecendo – disse o homem com lágrimas nos olhos. - Quero voltar a ser o pai que sempre fui. Espero que vocês me ajudem a conquistar o mesmo lar que um dia perdi.

- Com certeza. O senhor será muito feliz em uma nova dimensão, onde o amor está acima de tudo. Agora vamos levar nossos soldados de volta à nossa cidade. O senhor e seu filho seguirão depois. – concluiu o comandante de nossas forças.

Os generais dos exércitos se despediram agradecendo a oportunidade de servir. Deram meia volta e se dirigiram às suas forças. Em trinta minutos podíamos ver as colunas seguindo pela estrada de volta às cidades da espiritualidade.

[Continuar...](#)